

**Mais verba para as prefeituras**

AJ 22-620

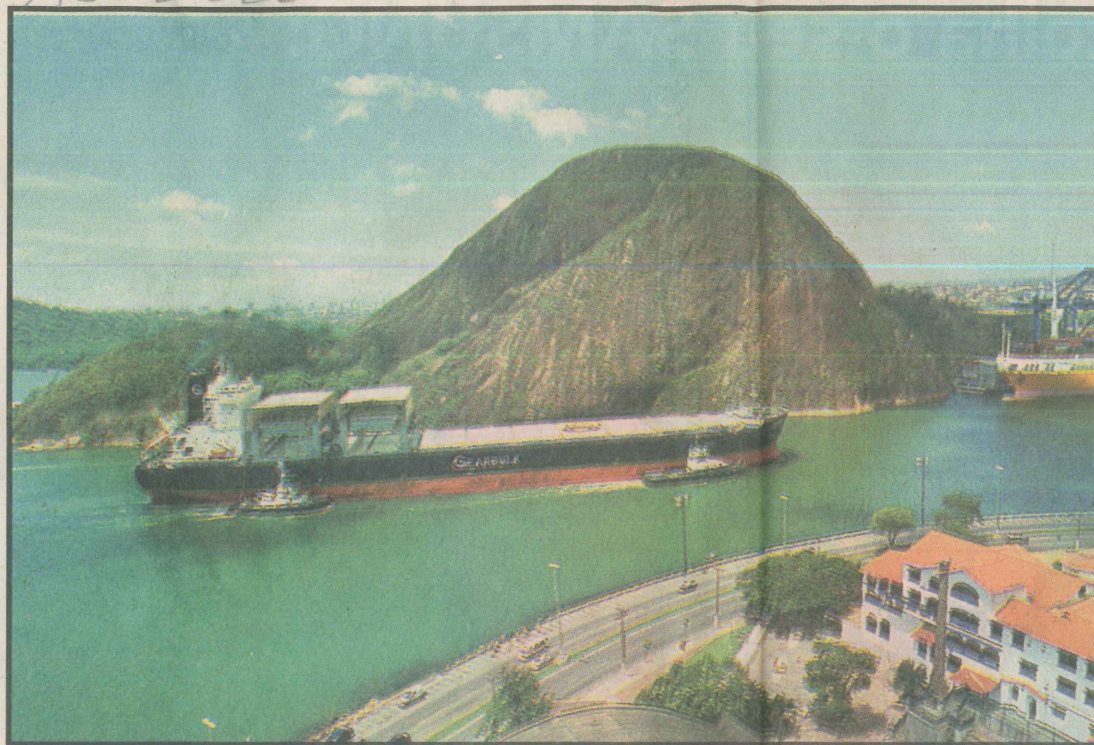
## Receita do Fundap rendeu R\$ 198 milhões para os municípios neste ano

WALTER CONDE

Os 78 municípios capixabas receberam R\$ 198,64 milhões neste ano, do ICMS gerado pela movimentação de mercadorias promovida pelo Fundo para o Desenvolvimento das Atividades Portuárias, o Fundap. Isso representa R\$ 25 milhões a mais que o ano passado. Somente nos últimos três anos, entre 2001 e 2003, as operações do Fundap destinaram R\$ 596,07 milhões às prefeituras.

Os números constam de uma prestação de contas do Fundap divulgada neste fim de semana pelo Sindicato do Comércio de Exportação e Importação do Espírito Santo (Sindiex). O presidente do Sindiex, Severiano Imperial, disse que o sistema de incentivo financeiro privilegia os municípios.

Imperial disse que as prefeituras, em todo o Estado, chegam a ficar com quase 60% do ICMS líquido do Fundap. Ele ainda observou que o índice, de 60%, é cal-



Gildo Loyola

### Ganhos

A importação de mercadorias pelos portos capixabas rendeu mais recursos para as prefeituras do Espírito Santo neste ano

culado sobre toda a arrecadação do ICMS, incidente sobre os produtos importados através dos portos locais.

Na média, os recursos do Fundap são responsáveis por um terço de toda a receita municipal. Imperial disse que tal fato, muitas vezes, é desconhecido pelos próprios prefeitos e os vereadores. O recurso é destinado

aos cofres municipais automaticamente, pelo Banestes.

Entre os beneficiados, ele cita Anchieta, onde o Fundap proporciona o envio mensal de R\$ 362,8 mil. Em média, Cachoeiro de Itapemirim teve R\$ 617,13 mil por mês neste ano. Linhares obteve uma média mensal de R\$ 595,02 mil. Mesmo um município com menor expressão eco-

nômica, como Divino de São Lourenço, conseguiu R\$ 323,74 mil em 2003.

### Ganho real

Imperial destacou que os recursos enviados aos municípios, oriundos pelas operações do Fundap, são ganhos reais. Para sustentar o argumento, o presidente do Sindiex disse que, sem a existência do Fundap, o Espírito Santo perderia 95% de todas as operações de importações feitas pelos portos capixabas.

As empresas importadoras desistiriam de realizar suas transações, indo desembarcar as mercadorias em outros Estados, caso não existisse o Fundap, disse Imperial. É por isso, destacou, que os recursos enviados aos municípios são assinalados como ganhos de receitas.

Os cofres do Governo do Estado também recebem recursos desse mecanismo. Segundo os dados apresentados na prestação de contas do sistema, foram contabilizados pela Secretaria de Estado da Fazenda, durante este ano, um total de R\$ 119,37 milhões. O montante inclui R\$ 66,92 milhões de arrecadação do ICMS do Fundap, além de mais R\$ 52,44 milhões de leilão. O leilão é a venda de títulos de financiamento, para as operações realizadas pelas empresas fundapeanas.



## Incentivo

O Fundap foi criado em 1970 para estimular o comércio exterior no Espírito Santo. É um incentivo financeiro que só existe no Estado.

Veja como funciona

A alíquota de importação de ICMS atualmente é de **12%**

Que é dividido da seguinte forma:

**3 Pontos percentuais** são repassados para os municípios

**1 Ponto** fica com o Governo do Estado

• O financiamento é feito pelo Bandes e a dívida pode ser arrematada em leilões

• Neste ano, o Fundap rendeu **R\$ 198 milhões** para os municípios

• O Estado ficou com **R\$ 66,9 milhões**, mais **R\$ 52,4** dos leilões, o que totaliza **R\$ 119,3 milhões**

Os outros **8 Pontos** são devolvidos para as empresas importadoras que operam no sistema Fundap, em forma de financiamento

Valor total de investimentos com recursos do Fundap **US\$ 304,6 milhões**

Geração total de empregos **9.019 empregos**

Quantidade **188 projetos:**  
**35** Empreendimentos agrícolas,  
**82** Do setor de comércio e serviços  
**71** Industriais

Gilson/A Gazeta/Ed. de Arte

## Fundo facilita novos negócios

O presidente do Sindiex, Severiano Imperial, ressalta que, de 1970 até agosto deste ano, o Fundo para o Desenvolvimento para as Atividades Portuárias do Espírito Santo (Fundap) promoveu o investimento de US\$ 304,6 milhões em novos empreendimentos.

Com isso, os recursos viabilizaram a geração de 9.019 empregos, em 188 projetos. Foram 35 empreendimentos agrícolas, 82 comerciais e de serviços, além de outros 71 industriais.

Entre esses projetos, ele citou o frigorífico Frisa, Coimex Armazéns Gerais e Chocolates Garoto, entre outros. A prestação de contas divulgada neste fim de semana considerou o detalhamento desde 2001, por

ser o primeiro ano das atuais administrações municipais. Imperial disse que, dessa forma, os atuais prefeitos e vereadores, além dos novos postulantes a esses mesmos cargos, poderão avaliar a importância do Fundap para a economia capixaba.

O fundo foi criado em 1970, como forma de estimular o comércio exterior no Espírito Santo. É um incentivo financeiro que só existe no Estado, e funciona com base no ICMS. O ICMS sobre as importações é de 12%. Dessa quantia, oito pontos percentuais são devolvidos para o empresariado do setor, em forma de financiamento, que é feito pelo Bandes. Três pontos ficam com os municípios e um, com o Estado.

CONDE, Walter. Mais verba para as prefeituras  
 zeta. Vitória 22 de dezembro de 2003. P. 8,  
 4, 5, 6.